

## GREVE CRESCE NO SEGUNDO DIA E 8.763 AGÊNCIAS PARALISAM AS ATIVIDADES

O segundo dia da greve nacional dos bancários, nesta quarta-feira (7), foi marcado pelo crescimento da mobilização em todo o Brasil. Nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal, 8.763 agências e centros administrativos permaneceram fechados durante todo o dia. Um aumento de 2.512 agências, cerca de 40% maior que a paralisação do primeiro dia de greve.

Os bancários querem continuar com o modelo de negociação que deu certo nos últimos onze anos, que é a reposição da inflação, mais um ganho real. Os banqueiros querem voltar a um desenho com um índice menor que a inflação mais um abono. Esse formato, que traz redução de salário, foi derrotado nos anos 90. Isso é um retrocesso.

O Comando espera que com o crescimento da greve, os banqueiros chamem para negociar com uma proposta que tenha mais responsabilidade social e coerência

### Greve forte conquista

Nos últimos anos, os bancários vêm conquistando aumentos reais de salário e foi a força da greve que levou os banqueiros a retomar as negociações e a apresentar uma nova proposta. Na Campanha Nacional 2015, a greve vem crescendo e o período de sua duração será definido pela força da mobilização dos bancários. Somente uma greve forte garantirá uma proposta decente, que respeite a imensa participação dos bancários, com seu trabalho, nos lucros astronômicos que os bancos vêm apresentando.



### Greve forte na base de Itabuna

A greve dos bancários começou forte na base do Sindicato. Dos 15 municípios que pertencem à nossa base, 13 fecharam suas agências. Ao todo, 37 unidades não abriram suas portas. O que demonstra a união dos bancários neste movimento tão importante. Em Itabuna, todas as 17 agências permaneceram fechadas.



### Greve cresce em Salvador

A greve dos bancários continua ainda mais forte. Em Salvador, 126 agências ficaram fechadas. No primeiro dia de paralisação 62 unidades ficaram fechadas. Trabalhadores de unidades da avenida Sete de Setembro, Comércio, Calçada e Tancredo Neves aderem ao movimento que tende a crescer.



## MOVIMENTOS SOCIAIS APOIAM A GREVE DOS BANCÁRIOS

Nem a chuva da tarde de ontem (07) afastou as pessoas da passeata em apoio à greve dos bancários e contra a ganância dos bancos, que exploram funcionários e clientes. A concentração foi no Sindicato da Bahia, nas Mercês, em Salvador. A passeata seguiu até o Relógio de São Pedro.

A paralisação conta com uma rede de solidariedade, reforçada na mobilização. Estavam presentes Conam (Confederação Nacional das Associações de Moradores), FABS (Federação das Associações de Bairros de Salvador), MDMT (Movimento em Defesa da Moradia e do Trabalho) e a CSP (Central Sindical e Popular) e Unegro.

### Lucros exorbitantes

Em três anos, as empresas aumentaram as tarifas em 169%. Os juros do rotativo ultrapassam os 400% e os do cheque especial beiram os 300%. A próxima assembleia está marcada para terça-feira, às 18h, no Ginásio de Esporte dos Bancários, nos Aflitos.

### Apoios importantes

Aurino Pedreira, presidente da CTB-BA (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Bahia) - "É importante o diálogo com a sociedade para que todos conheçam o jogo sujo dos bancos". Manuela Rocha, Levante Popular da Juventude - "A unidade dos movimentos sociais é fundamental nessa crise política e econômica. Enquanto os trabalhadores são penalizados, os bancos lucram cada vez mais".



Fonte: O Bancário

Manifestação hoje, às 10h30, em frente ao Bradesco da Praça Adami!!